

# O FUTEBOL E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL E CULTURAL: o caso dos irmãos Moreira

Eduardo Costa Rocha Autor A<sup>1\*</sup>: Ana Lúcia Lima da Costa Schmidt Autor B<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física, FUNITA

<sup>2</sup> Pós-doutora em Cognição e Linguagem, professora CEDERJ/UENF

\**dr.analucialima@gmail.com*

## Resumo

A trajetória dos irmãos Moreira é considerada singular em nosso país e o recurso de recordá-la, um exercício da memória, pode garantir ou fortalecer a identidade cultural do povo brasileiro, bem como de sua cidade natal. Nenhuma cidade do interior de nosso imenso Brasil, teve a honra de possuir três grandes treinadores, dois que dirigiram a Seleção Brasileira em Copas do Mundo – Zezé e Aymoré –, e acima de tudo, sendo irmãos, como Miracema, uma pequena e pacata cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro. O futebol estabeleceu-se como elemento formador da identidade brasileira à medida em que foi ganhando admiradores e se tornando cada vez mais popular no país. Particularmente, no caso brasileiro, o esporte é parte fundamental da cultura do país acolhido como representação da identidade nacional, incorporando na sua prática os valores da sociedade. Este trabalho de pesquisa tem dentre seus objetivos, apontar a relação entre a memória do futebol e o patrimônio cultural brasileiro e compreender o legado dos irmãos Moreira enquanto contributo para o fortalecimento da identidade cultural. Este trabalho caracteriza-se, ainda, como uma pesquisa bibliográfica de análise descritiva acerca da formação e fortalecimento da identidade cultural a partir do esporte, em caso específico, o futebol e qual o papel dos irmãos Moreira no fortalecimento desta identidade.

**Palavras – chave:** Futebol; identidade nacional; identidade cultural; memória

**Palavras-Chave:** Futebol. Identidade nacional. Identidade cultural